



REVISTA LAÇOS: JORNALISMO COM O FOCO NO BEM COMUM¹

Rodrigo CHAVES²

Larissa ARAÚJO³

Walisson FERNANDES⁴

Eustáquio TRINDRADE⁵

Centro Universitário Newton Paiva, Belo Horizonte, MG.

RESUMO

O presente paper refere-se à produção da “Revista Laços”, feita para a Rede Mineira de Cidadania (RMC). Em 40 páginas, a revista aborda, de forma totalmente jornalística e não publicitária: assuntos relacionados à sociedade, ONGs, projetos sociais, responsabilidade social e ambiental e questões ligadas a assuntos de cunho humanitário.

PALAVRAS-CHAVE: jornalística; sociedade; responsabilidade social e ambiental

1 INTRODUÇÃO

A função básica e primordial do jornalismo está ligada a questões sociais. A comunicação deve visar o bem comum, divulgar práticas verdadeiramente solidárias e estimular ações sociais. O jornalista tem a tarefa de recolher os acontecimentos e temas importantes e atribuir-lhes sentido. Com isso, desenvolver a cidadania e a sociedade. É neste contexto ético e cidadão que propomos a presente pesquisa: a função do jornalismo e sua contribuição para a comunidade.

A comunicação é em sua essência um acontecimento social. É através dela que a vida em sociedade se viabiliza, que o indivíduo faz parte do coletivo, que a vida pode ser vivida em plenitude, solidária e não solitária. Na própria origem da palavra – no latim *“communicatio”* – comunicação aponta para uma ação solidária, significa o “tornar comum”, ou “repartir”, ou “compartilhar”; tem o sentido de “comunhão”, ou seja, comer juntos a mesma coisa que passa a fazer parte do próprio ser das pessoas, que une as pessoas que comungam: emissor e receptor. (FERNANDES, 1992, p. 11).

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade Revista Customizada.

² Aluno líder do grupo e graduado no Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, email: rodrigo.chaves@gmail.com.

³ Aluna graduada no Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, email: lyssapontes@gmail.com.

⁴ Aluno graduado no Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, email: walissonroberto@yahoo.com.br.

⁵ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, email: eustaquio.trindade@terra.com.br



Tendo isso como função norteadora e aplicando as técnicas desenvolvidas durante a graduação, iremos desenvolver uma revista para a Rede Mineira da Cidadania (RMC) e para a sociedade em geral. A Rede é uma associação sem fins lucrativos fundada em 16 de março de 2007, a partir da iniciativa de um grupo de profissionais liberais, acadêmicos, educadores sociais e líderes comunitários. A RMC desenvolve ações para aprimorar o sentimento de cidadania, ampliando o conceito de Direitos Humanos.

A revista será feita para a RMC, porém terá uma abordagem ampla e jornalística, objetivando conquistar a confiança dos leitores através da credibilidade da informação e com isso agregar a mesma credibilidade à instituição. Ela será distribuída a todos os envolvidos no trabalho da Rede Mineira da Cidadania e entidades do terceiro setor em Minas Gerais.

2 OBJETIVO

O objetivo principal da Revista é investigar e divulgar ações sociais realizadas no País, ampliando assim, o conhecimento da população quanto à atividade e proporcionando uma discussão maior em torno do assunto. A Revista Laços tem uma abordagem ampla e jornalística, objetivando conquistar a confiança dos leitores através da imparcialidade da informação e, com isso, agregar credibilidade à instituição.

3 JUSTIFICATIVA

Pretende-se, através da revista, levar ao leitor um jornalismo amplo e de qualidade. A prestação de contas aos patrocinadores da ONG em questão, a Rede Mineira da Cidadania (RMC), será realizada através das informações veiculadas. Isto é: as matérias informarão as ações realizadas e a forma como são realizadas.

Mais do que nunca, comunicação pode ser chave para o sucesso, ou não, de uma iniciativa. Ninguém investe, promove ou apóia o que não conhece, o que nunca ouviu falar, o que não tem referência ou indicação. Pessoas e empresas só se mobilizam em torno do que conhecem e confiam, em torno do que tem credibilidade (SAPONARA, 2005, p.10).



No caso de uma revista com âmbito social, porém com um público direcionado, a segmentação se torna essencial. A revista é também uma forma de ligação entre pessoas que possuem o mesmo interesse, o que ajuda a construir uma identidade, e uma sensação de pertencer a algum grupo.

Há tempos, uma discussão abrange os meios de comunicação no que diz respeito ao imediatismo da notícia e à credibilidade do veículo. No livro *Jornalismo de Revista*, a autora Marília Scalzo relata que “Ainda hoje, a palavra escrita é o meio mais eficaz para transmitir informações complexas” (SCALZO, 2008, p.13).

O escritor colombiano Gabriel Garcia Márquez é autor de uma frase lapidar, que serve especialmente para as revistas: “a melhor notícia não é a que se dá primeiro, mas a que se dá melhor”. Hoje, até os meios eletrônicos começam a prestar maior atenção a isso. Enquanto editores de sites e portais da Internet disputam segundos e, na prensa, correm o risco de veicular notícias imprecisas ou mesmo erradas, os consumidores parecem cada vez mais interessados na informação correta e não no ineditismo (SCALZO, 2008, p.13).

A credibilidade depende da forma como a notícia é passada. Portanto, mais do que divulgar com agilidade e mostrar as ações desenvolvidas pelo terceiro setor, o meio de comunicação serve como um ponto de apoio da comunidade em relação às diversas ações desenvolvidas em todo País. Portanto, fazendo valer o nosso dever como jornalistas, a revista proposta servirá também para divulgar temas como responsabilidade social e ambiental, que abrangem a comunidade em questão.

Desta forma, dentre as editoriais propostas para a revista, como responsabilidade ambiental e social, está presente a divulgação de personagem da própria comunidade e colaboradores da RMC. Esse processo será realizado como um caminho para possíveis discussões sobre os trabalhos realizados pela RMC e por empresas relacionadas ao terceiro setor. Ou seja, além de discutir as ações desenvolvidas pela RMC a revista vai tratar do terceiro setor de forma ampla.



4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

4.1 A importância da revista no jornalismo cidadão

A revista foi o veículo escolhido por permitir uma abordagem mais aprofundada. Além disso, a periodicidade é facilitadora, pois o principal foco não é o factual, e sim matérias que incitem a reflexão sobre os temas abordados. A revista pode ser colecionável e proporciona uma maior proximidade com o leitor, fazendo-o se identificar com a publicação. Mesmo tendo um custo mais elevado, a revista é a melhor escolha perante a demanda de comunicação da RMC e os objetivos descritos neste trabalho. Com ela, é possível um aprofundamento maior, mais liberdade de criação visual, texto mais “leve” e atraente, além de mais facilidade de leitura e transporte para o leitor.

A revista elaborada para a RMC é importante para o desenvolvimento e crescimento da Instituição. Porém, desta justificativa inicial, várias outras relacionadas se desenvolvem, já que com uma entidade mais forte, teremos uma prosperidade para os beneficiados e conseqüentemente para as comunidades em que estão inseridos.

Além disso, com o enfoque de jornalismo ético e de credibilidade, com pautas ligadas a questões sociais externas e não sendo apenas um veículo institucional padrão, iremos elaborar um produto de estética e ideologia ousadas para o mercado de comunicação institucional.

Na revista, teremos uma abordagem ampla e jornalística, objetivando conquistar a confiança dos leitores através da credibilidade da informação e com isso agregar a mesma credibilidade à instituição. Ela será distribuída a todos os envolvidos no trabalho da Rede Mineira da Cidadania e entidades do terceiro setor em Minas Gerais.

O terceiro setor é um importante campo em crescimento na sociedade atual. Em comunicação, as abordagens institucionais usadas atualmente em empresas acabam sendo replicadas para organizações do terceiro setor. Porém, teremos o desafio de propor uma abordagem jornalística e com foco na informação com qualidade e que agregue valor a RMC, sem a utilização de um “jornalismo publicitário”, baseado na auto-promoção da Rede.



5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

5.1 Missão

Contribuir para o desenvolvimento da cidadania e do terceiro setor de forma ampla. Conseqüentemente, colaborar para o fortalecimento da Rede Mineira da Cidadania (RMC).

5.2 Visão

Ser uma referência de jornalismo cidadão, valorizando a RMC com compromisso com a sociedade em geral.

5.3 Valores

Ética, respeito, dignidade e valorização da vida.

5.4 Segmento

A Revista é um veículo que tem o poder de extrapolar o público para a qual é destinada. Portanto, apesar da Revista Laços ter como público prioritário os parceiros, voluntários, assistidos e entidades mineiras do terceiro setor, o número de pessoas que terão contato direto com a revista é bem maior.

5.5 Publicidade

Seguindo a linha editorial da revista, teremos as publicidades ligadas ao terceiro setor. Entidades governamentais ligadas à cidadania, “braço” social de grandes empresas e os atuais parceiros da RMC serão os nossos principais alvos para publicidade.

5.6 Produto

O nome “Laços” foi escolhido pelo grupo por representar integração e solidariedade, assuntos diretamente relacionados ao terceiro setor, com isso explicitando o conceito da publicação na capa. Além disso, é um nome curto, o que facilita a aplicação na revista, e forte. A Revista Laços será um veículo para a Rede Mineira da Cidadania. Porém, terá liberdade editorial para tratar de temas sobre a sociedade em geral e com abertura para discussões com pontos de vista divergentes. Dentro desta abertura, teremos colunas fixas com especialistas não ligados à RMC e com garantia de liberdade para tratar os temas “conceitos do terceiro setor”, “direitos, deveres e gentileza urbana no cotidiano” e



“participação da sociedade na prática da política”. As matérias serão relacionadas à temas como cidadania, responsabilidade social, bem coletivo, sustentabilidade, solidariedade e outros, com vínculo ou não com a RMC.

A produção da revista será de responsabilidade dos três componentes do grupo, com orientação de Eustáquio Trindade. Todos têm participação direta no fechamento da pauta, edição, revisão e fechamento das edições. As apurações de matérias e redação serão de responsabilidade do escolhido para cada pauta. As fotos usadas na Laços serão de arquivo, produção de componentes do grupo e produção de parceiros.

5.7 Editorias

Principais editorias:

- Cidadania: assuntos relacionados à direitos, deveres e prática da política para o bem coletivo.
- Gentileza: exemplo de atos da cidadania urbana e incentivo à prática e valorização da gentileza.
- Terceiro setor: principais acontecimentos e notícias sobre o cenário do terceiro setor no Brasil e no Mundo.
- Sustentabilidade: Exemplos e incentivo à prática de ações sustentáveis tanto ligadas ao Meio Ambiente, social e financeiro.
- RMC: ações e projetos da Rede Mineira da Cidadania, envolvimento da rede com o desenvolvimento da sociedade como um todo.
- Social: pautas com abordagens de valorização do desenvolvimento social das comunidades ligadas aos nossos públicos prioritários.

5.8 Impressão

Preocupados com questões ambientais, o papel utilizado para a impressão da revista terá o selo FSC. O selo FSC é o sistema de certificação florestal mais reconhecido em todo mundo. FSC é uma sigla que vem do inglês Forest Stewardship Council, ou em português Conselho de Manejo Florestal. É uma organização internacional independente, não governamental e sem fins lucrativos, com sede na Alemanha. Este conselho surgiu como resultado de uma iniciativa para a conservação ambiental, difundindo o uso racional da



floresta, garantindo sua existência em longo prazo. Todas as páginas da revistas serão coloridas.

5.9 Capa

O título da revista é curto e, por isso, terá destaque maior na capa. Tentaremos instigar a curiosidade do leitor, com uma foto bem chamativa. Além da matéria principal, a capa terá chamada de mais três reportagens da revista.

5.10 Formato e Quantidade de Páginas

A revista terá um tamanho padrão das revistas semanais para auxiliar na busca de anunciantes, com 20 centímetros de largura e 26 centímetros de altura. As edições terão um mínimo de 40 páginas.

5.11 Tiragem

De acordo com o levantamento do público prioritário para receber a publicação, serão impressos na primeira edição da revista 2000 exemplares.

5.12 Distribuição

A distribuição da revista, a princípio, será feita baseada no mailing fornecido pela Rede Mineira da Cidadania, com o contato de todo o público de relacionamento da RMC, além de outras ONGs, órgãos sociais e empresas (possíveis anunciantes). A RMC possui em seu cadastro cerca de mil e quinhentas entidades mineiras. Além disso, será distribuído o restante dos exemplares nas bancas de Belo Horizonte. A intenção, com o tempo, é aumentar a tiragem para que possamos abrir a distribuição para as uma parte maior da população.

6 CONSIDERAÇÕES

O processo de pesquisa, fundamentação e produção do produto Revista Laços foi de grande valia para a nossa melhor compreensão do contexto social em que estamos inseridos. Com a produção da revista, conhecemos inúmeras instituições e pessoas com boas práticas em busca de uma melhoria social.



A Revista Laços nasceu como uma revista de cidadania ligada à Rede Mineira da Cidadania (RMC), porém, com o desenvolver do projeto, a publicação foi amadurecendo sua linha editorial e trilhando um caminho mais amplo, se tornando uma revista pela cidadania feita para a RMC. Este processo aconteceu de maneira natural e contribuiu para uma melhor definição editorial da revista.

No campo acadêmico, aprimoramos técnicas de produção, apuração, redação, edição, diagramação, além de visão estratégica de negócio na elaboração do projeto. Optamos por, desde o início, realizar um projeto com a participação efetiva do grupo em todas as atividades, desde a escolha de pautas até a diagramação, passando por produção de fotos, redação e também a escolha de articulistas convidados.

O entrosamento do grupo e a sinergia com o professor orientador, Eustáquio Trindade, favoreceram para que o projeto fosse realizado no prazo correto e com qualidade. Os momentos de opiniões divergentes durante a produção da publicação, não pouco freqüentes, foram vivenciados de maneira madura e profissional pelos componentes do grupo e orientador. Com isso, esses momentos acabaram contribuindo muito para o resultado final.

O produto preenche uma lacuna de comunicação no estado, como um veículo especializado em divulgar e promover reflexões sobre as questões que envolvem o bem estar coletivo. Com isso, pretendemos fazer da Revista Laços uma publicação periódica no cenário mineiro.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU. Declaração universal dos direitos humanos. ONU, 10 de dezembro de 1948.

CASTELLS, M. *A Era da Informação*. Economia, Sociedade e Cultura, vol. 3, São Paulo: Paz e terra, 1999.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS – FENAJ. Código de ética dos jornalistas brasileiros. Vitória: FENAJ, 04 de agosto de 2007.

FERNANDES, F.; BARROS, L. *Comunicação e Solidariedade*. São Paulo: Loyola, 1992.

FREITAG, B., *A Teoria Crítica: Ontem e Hoje*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

GOMES, W.; MAIA, R. *Comunicação e Democracia - Problemas e perspectivas*. São Paulo: Paulus, 2008.

LOON, H.; *A História da Humanidade*. São Paulo: Martins, 1997.

NAVES, Rubens. Os novos instrumentos contratuais na relação Estado–terceiro setor. Disponível: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp000629.pdf>>. Acesso em: 04 ago. 2010.

SCALZO, M. *Jornalismo de Revista*. São Paulo: Contexto, 2008.

www.redemgcidania.webnode.com.br. Acessado em 04/10/2010.

SAPONARA, Janine (org.). *Comunicar é preciso*. Como Ongs podem se comunicar melhor com a imprensa. São Paulo: ABRACOM, 2005.